PROPOSTA

Os professores e a coordenadora do núcleo de Paranhos-Porto, seriamente preocupados com o adiamento sucessivo da definição clara da política educativa, no sector do Ensino Especial, e, na tentativa de ajudar a minorar consequências gravosas para alguns alunos, vêm submeter à apreciação de quem de direito a seguinte proposta:

.Considerando que há alunos deficientes auditivos a frequentar o 1º ano do ciclo, com grau etário elevado e demonstrando grandes dificuldades para continuidade de estudos;

.Considerando que há alunos deficientes auditivos que concluíram o ciclo, com sentidas dificuldades, não devendo ser encaminhados para o ensino unificado e secundário, embora aí acabem por ingressar por falta de resposta do mundo do trabalho, facto que lhes acarreta pesados traumas ocasionados pelo inevitável insucesso arrastando o avolumar das angústias familiares;

.Considerando que há alunos deficientes auditivos que concluíram o 9º ano de escolaridade, à custa de pesados sacrificios, e sem conseguirem assegurar motivos válidos para prossecução de estudos se debatem com a crise no mercado de trabalho, ficando sem qualquer esperança de integração, o que lhes agrava o desiquilíbrio emocional;

.Considerando que, através de vários contactos entre este núcleo e alguns responsáveis do Serviço Nacional do Emprego do Porto fomos informados de que, actualmente, há incapacidade de resposta para estes casos derivada da falta de Monitores sensibilizados para os problemas da deficiência auditiva que os impede de aceitar a participação destes alunos em Cursos acelerados;

.Considerando que, após algumas negociações levadas a cabo por este núcleo, surgiu, como situação provisória de remediação, a possibi-

lidade de encaminhamento destes alunos para as Oficinas da Areosa e da Granja-Zona do Grande Porto- que, apesar de estarem em fase de restruturação e mais vocacionadas para alunos apenas com a escolaridade primária, se mostraram receptivas em possibilitar a aprendizagem de certas técnicas, integradas na via profissionalizante, e assegurar os contactos indispensáveis com o mercado de trabalho;

.Considerando que, apoiados em longa experiência de trabalho com alunos deste tipo, os professores do núcleo podem comprovar que, geralmente, os alunos, arrastados pelo insucesso ou até pelo abandono total das actividades escolares, retrocedem significativamente, com as inevitáveis consequências desastrosas daí decorrentes;

PROPÕE-SE:

Iº Que estes alunos sejam encaminhados para a via profissionalizante das Oficinas da Areosa e da Granja ou para empresas, mas que se mantenham ligados a este núcleo;

2º Que estes alunos possam beneficiar de um período de trabalho de 5 horas semanais, realizado neste núcleo, para apoio e desenvolvimento na área da Comunicação.

PARANHOS, Abril de 1984

O NÚCLEO